



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LARYSSA MONTEIRO DE LIMA

TECNOLOGIAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS: Como a evolução tecnológica vem transformando a prestação de serviço em escritórios contábeis - um estudo de caso.

Recife
2023

LARYSSA MONTEIRO DE LIMA

TECNOLOGIAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS: Como a evolução tecnológica vem transformando a prestação de serviço em escritórios contábeis – um estudo de caso.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Raimundo Nonato Rodrigues

Recife

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

LIMA, LARYSSA MONTEIRO DE.

TECNOLOGIAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS: Como a evolução tecnológica vem transformando a prestação de serviço em escritórios contábeis - um estudo de caso. / LARYSSA MONTEIRO DE LIMA. - Recife, 2023.

42 : il., tab.

Orientador(a): RAIMUNDO RODRIGUES NONATO

Coorientador(a): JORONYMO JOSÉ LIBONATI

Coorientador(a): DANIEL JOSÉ CARDO DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Inteligência Artificial na Contabilidade. 2. Sistemas de Informação. 3. Modernização da Contabilidade. I. NONATO, RAIMUNDO RODRIGUES. (Orientação). II. LIBONATI, JORONYMO JOSÉ. (Coorientação). IV. SILVA, DANIEL JOSÉ CARDO DA. (Coorientação). V. Título.

600 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

LARYSSA MONTEIRO DE LIMA

TECNOLOGIAS NAS ROTINAS CONTÁBEIS: Como a evolução tecnológica vem transformando a prestação de serviço em escritórios contábeis – um estudo de caso.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 3 de Outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Raimundo Nonato Rodrigues
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Daniel José Cardoso da Silva
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Jeronymo José Libonati
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer à minha família por todo suporte e incentivo que me deram durante toda minha trajetória de faculdade, por me ajudarem a conciliar a rotina de estudo e trabalho e facilitarem meus dia-a-dia até que eu pudesse chegar aqui. Gostaria de agradecer à Deus por me guiar todos esses anos, me fazendo ter clareza nas minhas melhores escolhas e conforto nos momentos difíceis. Agradeço ao professor Raimundo Notato por ter me instruído e auxiliado na composição dessa pesquisa, me orientando a usar a melhor estratégia para um trabalho de excelência. Agradeço também às minhas amigas Cecília, Jasmine e Luiza por fazerem meus dias mais felizes, as provas mais fáceis e todas as dificuldades mais leves, guardarei para sempre todos os nossos momentos de crescimento com muito carinho. Sou muito grata à AGR Contábil por ter me fornecido tantas informações vitais para composição do meu trabalho e por serem uma empresa fora da curva e me acolher de maneira extraordinária. Agradeço também a todos os meus amigos e colegas que contribuíram de alguma forma para me tornar quem sou hoje, as aventuras vividas em cada tarde de estudo e cada noite no laguinho são o equilíbrio para formação um bom profissional. E, por fim, mas não menos importante, agradeço a todo o corpo docente da Federal por me proporcionar tanto conhecimento e ser a base da minha carreira profissional.

RESUMO

A realidade do mundo profissional atual é que com a modernização, as profissões estão se tornando mais tecnológicas e virtuais. Sabe-se que essa modernização está cada vez mais clara na área contábil, onde é possível observar que há anos, o formato de entrega das declarações e rotinas contábeis estão se tornando virtuais e automatizadas. Com isso, esta pesquisa tem o intuito de analisar e compreender como essas novas tecnologias vêm reformulando o modo como os contadores prestam os seus serviços e como as automações vêm trazendo benefícios profissionais no seu dia-a-dia. Através de um estudo de caso, é apresentado um caso prático de um escritório de contabilidade no Recife que considera ferramentas tecnológicas, como sistema de informação, automações e inteligência artificial elementos essenciais para a entrega dos seus serviços. É abordado também, os principais avanços tecnológicos, como o surgimento de softwares integrados e sistemas que se baseiam na inteligência artificial para trazer um serviço integrado ao usuário, a informatização da contabilidade no Brasil e como esses sistemas de informação vêm alterando o papel de trabalho do contador. As principais conclusões da pesquisa é a notável influência atual da tecnologia na profissão contábil e que com ela é possível realizar entregas muito mais tempestivas e consistentes, trazendo otimização de tempo para que o contador do futuro se torne cada vez mais um profissional mais consultivo e estratégico para os seus clientes.

Palavras-chave: Tecnologia na contabilidade, automação, contabilidade digital, inteligência artificial.

ABSTRACT

The current reality of the professional world is that with modernization, professions are becoming technological and virtual. It is known that this modernization is increasingly clear in the accounting area, where it is possible to observe that for years, the format of delivery of declarations and accounting routines are becoming virtual and automated. Therefore, this research aims to analyze and understand how these new technologies are reshaping the way accountants provide their services and how automations are bringing professional benefits in their day-to-day lives. Through a case study, it is presented a practical example of an accounting office in Recife that considers technological tools, such as information systems, automations, and artificial intelligence, as essential elements for the delivery of its services. It also addresses the main technological advances, such as the emergence of integrated software and systems that rely on artificial intelligence to bring an integrated service to the user, the computerization on the accounting profession in Brazil and how these information systems are reshaping the role of accountants. The main conclusions of the research are the notable current influence of technology on the accounting profession and that it enables more timely and consistent deliveries, bringing time optimization, transforming accountants into increasingly more consultative and strategic professionals for their clients.

Keywords: Technology in accounting, automation, digital accounting, artificial intelligence.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1 – Vantagens da Contabilidade Informatizada.....	10
Tabela 1 - Comparativo de Tempo de Atendimento.....	26
Tabela 2 - Nível de Eficiência das Ferramentas AGR.....	27

LISTA DE GRÁFICOS/FIGURAS

Figura 1 – Planilha de Controle.....	19
Figura 2 - Planilha de Controle.....	20
Figura 3 - Planilha de Controle.....	20
Figura 4 - Painel de Controle G-click.....	23
Figura 5 - Indicador de Andamento.....	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	4
1.2 JUSTIFICATIVA.....	5
1.3 OBJETIVOS.....	6
1.3.1 Objetivo Geral.....	6
1.3.2 Objetivos Específicos.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 A Informatização na Contabilidade.....	8
2.2 VANTAGENS DA INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE.....	9
2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	10
2.4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	12
2.5 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	14
3. METODOLOGIA	17
3.1. TIPO DE PESQUISA.....	17
3.2 MÉTODO DA PESQUISA.....	17
3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	17
3.4 COLETA DE DADOS.....	18
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	19
4.1 MÉTODO DE TRABALHO INICIAL.....	19
4.2 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA INTERNA.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
APÊNDICE A - ENTREVISTA FUNCIONÁRIA BÁRBARA	34
APÊNDICE B - ENTREVISTA COM SÓCIO LUCAS CARNEIRO	37
APÊNDICE C - ENTREVISTA COM MARIANA	40

1. INTRODUÇÃO

As práticas contábeis surgiram desde os primórdios devido à necessidade da sociedade daquela época em ter controle sobre o seu patrimônio, em entender o fluxo de entrada e saída financeira e como manipular seus bens para que obtivessem a melhor perspectiva de desenvolvimento econômico. Desta forma, a contabilidade foi criada com o intuito de fornecer informações confiáveis e relevantes aos seus usuários para que os mesmos pudessem tomar decisões de forma mais segura, auxiliando no registro e controle do ecossistema econômico.

Conforme podemos entender através de Souza (2010):

Sua finalidade é prover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que os ajudarão a tomar decisões. Contudo, avanços ocorreram. No panorama empresarial de hoje, a informação precisa representa um poderoso fator de vantagem competitiva. Souza (2010)

A contabilidade tem como finalidade o controle dos itens patrimoniais, registrando suas entradas, saídas e demais mutações patrimoniais para que se possa acompanhar o desenvolvimento de seus bens. Com o desenvolvimento desenfreado dessa evolução tecnológica, se tornou inevitável que a influência da mesma não representasse grande impacto no ambiente de trabalho, tendo em vista que as tecnologias vêm sendo criadas para otimizar, facilitar e auxiliar a humanidade a se tornar mais produtiva e eficaz.

A aparição de softwares e hardwares cada vez mais inteligentes, esse papel de trabalho tornou-se aos poucos cada vez mais modernizado. Em um mundo onde as informações se tornam mais virtuais e com atualizações em tempo real, a adaptação da profissão contábil para as novas necessidades dos consumidores vem sendo algo imprescindível para o destaque desses profissionais no mercado de trabalho.

Todavia, a influência dessa modernização não está somente na mudança das práticas contábeis. Segundo CUNNINGHAM, J. et al (1991, p.355) "Novas tecnologias vão sempre provocar mudanças no ambiente social da organização e é

difícil imaginar alguma inovação tecnológica que pudesse ser introduzida na empresa sem provocar algum efeito".

É clara a forma como a necessidade de prover as informações contábeis também se alterou junto com a modernidade, se antes os tomadores das informações se contentavam com a divulgação de balanços e demonstrações ao fim de cada período contábil, hoje muitos usuários precisam dessas informações de forma tempestiva e instantânea para uso em decisões estratégicas, financeiras e até mesmo de gestão pessoal dentro das companhias.

Considerando o novo perfil de consumidores dos serviços contábeis, os contadores da atualidade precisam lidar com uma problemática: Como as ferramentas tecnológicas estão sendo aplicadas na rotina dos contadores para a entrega de informações úteis e tempestivas ao consumidor, agregando valor ao seu negócio?

Desta forma, a presente pesquisa visa apresentar os conceitos e desenvolvimento da contabilidade através da tecnologia no mundo, pontuando seu contexto histórico, relevância e importância para o âmbito empresarial. Serão levantados pontos sobre a aplicabilidade da contabilidade no Brasil citando os principais avanços tecnológicos que tornaram os processos contábeis virtualizados e como a influência da Contabilidade Digital vem modificando o papel de trabalho do contador.

Por fim, ressaltar como é importante e necessária a adaptação dos escritórios contábeis para uma prestação de serviço mais digital, um pensamento mais crítico em relação aos processos para que se possa criar automações que otimizem o tempo e forneçam aos contadores os recursos necessários para que se torne um profissional mais consultivo e estratégico.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A evolução tecnológica ao longo dos últimos séculos tem tido um impacto profundo na sociedade e nas profissões, conforme a Forbes, até 2020, a

Inteligência Artificial será capaz de automatizar totalmente as tarefas de contabilidade, bem como outras tarefas financeiras, como impostos, folha de pagamento, auditorias e serviços bancários. As inovações tecnológicas têm moldado a forma como vivemos, trabalhamos e interagimos, iniciando na Revolução Industrial e mantendo sua influência até a era da informação e automação. A geração atual denominada de geração tecnológica tem por natureza criar ferramentas que tornem os trabalhos, desde os mais remotos tempos, mais rápido, menos cansativo e mais rentável (RODRIGUES, 2020).

Desta maneira essa pesquisa busca entender a seguinte questão: Como as mudanças tecnológicas estão modernizando a contabilidade de forma a otimizar o tempo operacional dos profissionais e possibilitar que os contadores se dediquem a atividades mais consultivas?

1.2 JUSTIFICATIVA

O papel do contador por várias décadas tinha, e ainda tem, como principal objetivo fornecer um conjunto de informações referente aos dados de um patrimônio para que seus usuários pudessem exercer controle sobre ele. Todavia, conforme alega Diógenes (2006) “a partir de 1980 a contabilidade gerencial experimentou uma mudança bastante significativa em virtude das transformações sociais e tecnológicas com o uso da informática que contribuíram para aumentar a produtividade e facilitar o acesso às informações”.

Desde então, com o progresso desse meio tecnológico, o papel de trabalho de contador se tornou mais acelerado, com arquivamento e divulgação de informações de maneira segura através de bancos de dados, com sistemas que arquivam os dados necessários por tempo indeterminado e fornecimento de resultados de maneira mais tempestiva e rápida para o seu consumidor final.

De acordo com Oliveira (2014):

Neste contexto, a tecnologia veio para inovar, modificar e principalmente facilitar a forma de trabalho, o que anteriormente era executado de forma manual, nos dias atuais está sendo realizado de forma automatizada, deixando de lado o excessivo número de papéis, e aprendendo a se trabalhar com arquivos magnéticos. Oliveira (2014)

Considerando toda essa tecnologia inserida no ambiente de trabalho, é necessário que as empresas do mercado atual saibam como aproveitar de forma abrangente os benefícios dos melhores programas informatizados, considerando-os como um investimento para um diferencial competitivo.

Conforme Diógenes (2006) “o mercado, hoje, exige que os contadores sejam versados em práticas e estratégias globais de negócios. Nisso é o que se dá a mudança pelo qual o ambiente contábil está passando com as novas necessidades dos usuários das informações”. Em uma sociedade onde espera-se do contador muito mais que apenas a entrega de declarações acessórias, a adaptabilidade desses profissionais em se tornarem contadores mais estratégicos é imprescindível.

Com o auxílio da tecnologia, é possível automatizar uma boa parte do trabalho contábil, deixando com os sistemas de informação a responsabilidade de executar os trabalhos mais básicos a nível operacional, permitindo que seus trabalhadores foquem a atenção em apenas configurá-los e analisá-los podendo assim executar seu trabalho de forma mais analítica que executora.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Verificar através de um estudo de caso com um escritório de contabilidade do Recife - PE como os avanços tecnológicos na área da contabilidade vem influenciando na operação do dia-a-dia de entregas operacionais e se essa transformação está possibilitando aos profissionais da área dedicarem seus esforços às atividades mais consultivas.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Analisar as principais mudanças do meio contábil devido aos avanços tecnológicos;

- Conceituar a respeito da Informatização da Contabilidade e discorrer sobre sua influência atual;
- Apresentar como um escritório de contabilidade vem aplicando ferramentas tecnológicas nas suas rotinas
- Avaliar os principais impactos que a adesão de tecnologias tem sobre o papel de trabalho de um escritório contábil

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Informatização na Contabilidade

A chegada da informatização na contabilidade foi um grande marco em sua história, através dela foi possível notar a transformação na forma como as empresas lidam com suas atividades financeiras e contábeis. De modo semelhante, Silva (2008) descreve que a contabilidade, é uma ciência que registra, verifica e analisa os fatos financeiros e econômicos que decorrem da situação patrimonial de uma pessoa física ou jurídica, mostrando ao usuário que tem interesse de avaliar, a situação da entidade mediante as demonstrações contábeis e os relatórios gerenciais. A transição da contabilidade manual para sistemas computadorizados revolucionou a maneira como os dados são registrados, processados e interpretados.

Antes da informatização, a contabilidade dependia fortemente de registros manuais, livros contábeis físicos e cálculos manuais. Esse método era propenso a erros humanos, exigia uma quantidade significativa de tempo e recursos e não oferecia a flexibilidade necessária para lidar com a complexidade das transações comerciais contemporâneas. Souza (2021) expõe:

Um escritório de contabilidade tem diversas tarefas e processos que devem ser cumpridos diariamente, o que demanda muito tempo dos envolvidos. Ao contar com um programa contábil, o trabalho passa a ser mais automatizado, o que reduz o tempo operacional e o retrabalho. Souza (2021)

Com o crescimento da tecnologia da informação na contabilidade, houve uma mudança consideravelmente positiva nesse ambiente de trabalho. De acordo com Reuters (2023):

A principal impulsionadora desse crescimento é a demanda cada vez maior por soluções automatizadas e a necessidade de conformidade com as regulamentações fiscais e contábeis em constante mudança. Os gestores de escritórios contábeis precisam estar atualizados e se adaptar a essa nova era digital para manterem-se competitivos no mercado, no entanto, muitos ainda não entendem como se dá o funcionamento desses softwares e como podem ser úteis em seu dia a dia. Reuters (2023)

Logo, tarefas que costumavam levar dias ou semanas para serem concluídas manualmente podem ser realizadas em questão de minutos por sistemas

computadorizados. Logo porque, para Simulare (2019) “o projeto de informatização faz com que as organizações se estruturam de tal forma que os processos que são realizados de forma manual passem a ser realizados com o uso de tecnologias”.

Isso permite uma resposta mais ágil às mudanças do mercado, oportunidades emergentes e desafios financeiros. A velocidade dos processos contábeis também libera os profissionais da contabilidade para se concentrarem em análises mais profundas e na interpretação dos dados, desempenhando um papel estratégico dentro das organizações.

2.2 VANTAGENS DA INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Através da informatização a precisão e a confiabilidade dos registros aumentaram significativamente. Segundo Rodrigues (2020) a contabilidade pode ser compreendida como uma ciência que estuda o patrimônio de uma entidade, com o objetivo de oferecer informações importantes para o desenvolvimento das atividades.

Os sistemas computadorizados reduzem erros de digitação e cálculo, o que por sua vez minimiza riscos de informações divergentes entre os balanços financeiros e relatórios contábeis. Essa vantagem é fundamental para a empresa fornecedora das informações, já que as lideranças empresariais confiam cada vez mais na precisão dos dados contábeis para definir estratégias e alocar recursos.

Oliveira (1997) também apresenta através da seguinte tabela algumas das vantagens que a informatização traz para a área da contabilidade:

Quadro 1 – Vantagens da Contabilidade Informatizada

VANTAGENS DA CONTABILIDADE INFORMATIZADA	
Aumento da produtividade	A velocidade de processamento das informações, quando se faz uso do computador para trabalhar, gera aumento substancial da produtividade. O tempo gasto por uma pessoa ou uma equipe, para se reproduzir um balancete ou outro relatório da contabilidade nos sistemas convencionais, é

	<p>muito superior ao tempo gasto quando se utilizam os sistemas informatizados.</p>
<p>Melhoria da qualidade dos serviços</p>	<p>A impressão eletrônica apresenta como resultado um trabalho de melhor aspecto, quando comparado com a forma manuscrita e mecanizada. As informações geradas pelos sistemas são geralmente consistentes, seguras e exatas. A probabilidade de erros nos programas é muito pequena, e isto aumenta a confiança nos trabalhos realizados.</p>
<p>Mais estímulo para os profissionais da área</p>	<p>Em função das facilidades que a informática proporciona no cumprimento das diversas tarefas de seu dia-a-dia, os profissionais da área de contabilidade sentem-se mais à vontade para trabalhar e, conseqüentemente, produzem mais. O trabalho torna-se menos estafante e em função disso mais estimulante, resultando em satisfação para quem trabalha com o computador.</p>
<p>Facilidade para a leitura prévia dos relatórios</p>	<p>Os relatórios gerados pelos sistemas podem ser lidos previamente, na tela, mesmo antes de serem impressos. Quando são impressos tornam-se de fácil manuseio e leitura, porque são emitidos em ordem, indicando a numeração, a data e à hora em que foram processados e gerados, além da quantidade de páginas e outras informações relacionadas com o controle produtivo.</p>
<p>Facilidade de acesso às informações da empresa</p>	<p>O acesso às informações é feito de maneira rápida por meio do sistema, localizando um lançamento, informando o saldo ou a posição de qualquer das contas cadastradas, ou ainda demonstrando a evolução das receitas e despesas por meio de relatórios específicos.</p>
<p>Maior segurança das informações</p>	<p>Devido aos recursos de proteção dos arquivos de dados, por meio de cópias de segurança ou backup, existe pouca chance de perda total das informações processadas, as quais podem ser reproduzidas em qualquer lugar que exista um equipamento de informática apropriado e que nele esteja instalado um sistema igual ao que gerou as informações.</p>
<p>Menos espaço físico no ambiente de trabalho</p>	<p>Os arquivos de disco flexíveis facilitam a guarda e o manuseio das informações já processadas e são bem mais práticos e fáceis de ser organizados e guardados, em comparação aos arquivos de papéis.</p>

Fonte: Oliveira, 1997

2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação desempenham um papel fundamental na transformação e aprimoramento da contabilidade moderna. Com a crescente

complexidade das operações financeiras e a demanda por informações precisas e em tempo real, os sistemas de informação se tornaram uma peça central na infraestrutura contábil das organizações. Segundo Simulare (2019):

O uso de sistemas de informação facilita os processos e rotinas organizacionais, auxiliando na resolução rápida de problemas e no atendimento às mais diferentes necessidades da empresa. Dessa forma, os sistemas de informação vieram para ocupar um espaço importante na sociedade e nas organizações. Simulare (2019)

Esses sistemas permitem a coleta, o processamento, o armazenamento e a análise de dados financeiros com eficiência e precisão. Eles são projetados para atender às necessidades específicas da contabilidade, desde a criação de registros até a geração de relatórios financeiros detalhados. Para compreendermos melhor o que compõe um sistema de informação, podemos considerar segundo Marcondes (2020):

Os sistemas de informação (SI) utilizam hardware, software, redes de telecomunicações, técnicas de administração de dados computadorizadas e outras formas de tecnologia de informação (TI) para transformarem recursos de dados em produtos de informação. Estes produtos oferecem informações para a tomada de decisão feita pelos gestores. Marcondes (2020)

Os sistemas de informação se subdividem em vários tipos, de acordo com (O' Brien, 2000), podemos dividir os sistemas de informação em quatro tipos: Sistemas de informação transacionais, sistemas de informações gerenciais, sistemas de apoio à decisão e sistemas de informações executivas.

Os sistemas transacionais são aqueles com a função de registrar, processar e armazenar as operações diárias como compras, vendas e folha de pagamento. No meio contábil, podemos identificar um sistema transacional como aqueles de registro de ponto, por exemplo, onde registram diariamente a movimentação de trabalho em um escritório. Nos sistemas de apoio gerencial, é processada as informações geradas pelos sistemas transacionais para que sejam fornecidos relatórios para a equipe gerencial, são apresentados dados como, por exemplo, os níveis de vendas ocorridos naquele mês para análise de desempenho do setor comercial. Já os SI's de apoio a tomada de decisões buscam fornecer informações mais robustas a nível estratégico, onde captam informações como perfil dos clientes, regiões de altas vendas, informações tributárias, fornecendo dados analíticos para tomada de decisão, como por exemplo, onde abrir uma filial para expansão. E por fim, os

sistemas de informações executivas, eles têm a função de consolidar em tempo real diversos dados personalizados que sejam úteis para que os executivos da empresa possam rapidamente tomar decisões ou acompanhar resultados.

2.4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital é um fenômeno que tem revolucionado a sociedade, os negócios e a economia nas últimas décadas. Ela refere-se à integração e adesão de tecnologias digitais avançadas em todos os aspectos da vida e do trabalho, com o objetivo de melhorar a eficiência, a produtividade e a qualidade de vida. Essa transformação tem um impacto profundo nas profissões em diversos setores, e esse impacto pode ser observado de várias maneiras, na área da contabilidade tem sido um processo transformador, impulsionado pela automação, pelo uso de softwares de contabilidade avançados e pela adoção de tecnologias de ponta. Isso trouxe uma série de impactos, riscos e vantagens para os profissionais contábeis e as empresas em geral. De acordo com Oliveira (1997, p. 15):

A informática proporciona à contabilidade inúmeras facilidades, que vão desde o lançamento e processamento das informações, até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema. Além dessas facilidades, podem-se associar outros fatores, como segurança, confiabilidade e rapidez nas informações prestadas. Oliveira (1997, p. 15)

Uma das características mais claras dessa mudança, principalmente após o período pandêmico, é a respeito da possibilidade de tele trabalho e a flexibilidade em relação ao local de trabalho. A digitalização e armazenamento das informações em nuvem através de servidores, permite a possibilidade do trabalho remoto e flexível, conseguindo assim que seus funcionários tenham a possibilidade de trabalho home office. Segundo CÔRTEZ (1999) através da internet mesmo pequenas empresas são acessíveis a partir de qualquer lugar do mundo. Isso pode criar oportunidades para pessoas que vivem em áreas remotas ou têm dificuldade de mobilidade, ao mesmo tempo em que redefine as expectativas de trabalho e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Outro grande impacto da transformação digital se dá através da automatização de tarefas rotineiras. Com os sistemas de informação e a

possibilidade de robotizar atividades manuais, os profissionais precisam apenas realizar as configurações dos sistemas e assim ganham tempo e segurança para que se concentrem em tarefas mais estratégicas e analíticas, já que sem a interferência humana no input das informações o processo se torna muito mais assertivo. Em paralelo a essa automatização, através de sistemas integrados, é possível realizar a análise de dados e relatórios em tempo real, permitindo uma interpretação mais rápida e precisa dos dados financeiros, oferecendo informações em tempo real para tomadas de decisão mais ágeis.

Segundo Souza, Ribeiro (2009):

Uma das justificativas para a implantação de sistema de informação em uma empresa é a rapidez que as informações são geradas dentro dos seus vários setores. Esta afirmação confirma-se nos resultados da pesquisa onde os respondentes disseram ser a rapidez com 29,2% uma das principais facilidades disponibilizadas pelo sistema no dia-a-dia das empresas. Com 27,1%, foi apontada a integração das informações dos diversos setores das empresas. A segurança e credibilidade também foram citados pelos respondentes em percentuais bem próximos 6,3% e 8,3%. Souza, Ribeiro (2009)

Não apenas em atividades operacionais, a transformação digital também é capaz de modificar a forma como as empresas se relacionam com o seu público. Através de análise de dados e inteligência artificial, é possível aos escritórios obterem informações mais detalhadas a respeito das personas de seus clientes, podendo assim, entender mais a fundo as necessidades dos mesmos e conseqüentemente oferecer-lhes soluções personalizadas para cada perfil. Em paralelo a essa vantagem, há também um aumento na demanda por profissionais de marketing digital, UX/UI designers e gerentes de experiência do cliente.

A capacidade de se adaptar e adquirir novas tecnologias e habilidades digitais se torna crucial para os profissionais que desejam prosperar nesse ambiente em constante evolução, é necessário que estejam atentos ao mercado de trabalho para entender quais as melhores ferramentas para uma entrega de sucesso. Uma das mais populares entre o meio contábil, é o sistema do tipo ERP - Enterprise Resource Planning (Planejamento dos Recursos Empresariais). Segundo Tenório (2007, p. 18):

A evolução da TI produziu os softwares ERP, os quais contribuem com boa parte da solução desses problemas. Eles oferecem uma grande integração das diversas funções empresariais, permitindo uma base única de informações corporativas, operação em tempo real, automação de diversas

tarefas interligadas, eliminação de tarefas em duplicidade, etc. Tenório (2007)

Os ERPs têm como principal função consolidar através de um único sistema diversas informações dos departamentos fundamentais de uma empresa, que são basicamente: fabricação, logística, financeiro e recursos humanos. Através dele é possível quebrar as barreiras entre os departamentos, facilitando o trabalho daqueles que compartilham as mesmas bases de informações para elaboração das obrigações, pois com as integrações dos módulos é possível que seja realizado apenas um input de informações e o sistema realiza o cruzamento de dados para as obrigações que forem necessárias.

2.5 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial (IA) surgiu como uma poderosa ferramenta de auxílio tanto no nível operacional quanto estratégico das empresas, transformando a forma como as organizações funcionam, competem e inovam. A Inteligência Artificial pode ser definida como o comportamento das máquinas em aprender, a partir de experiências, e se adaptar, conforme o ambiente, para simular a inteligência humana em tomadas de decisão e em processos racionais (Borges et al., 2021; Fan et al., 2020; Kaplan & Haenlein, 2019; Muthukrishnan et al., 2020), logo, a Inteligência Artificial tem sido utilizada para processar, interpretar, correlacionar, realizar previsões e avaliar o comportamento das pessoas e do mercado a fim de criar produtos, serviços e aumentar a eficiência operacional, evitando erros, objetivando resultados e acelerando o processo de tomada de decisões (Duan et al., 2019). Se aplicada de forma inteligente e ética, a IA pode aumentar a eficiência, a inovação e a competitividade das empresas, preparando-as para o sucesso em um mundo cada vez mais orientado por dados.

A mesma vem demonstrando sua importância através do contexto de automação e integração de informações, podemos observar que grande parte da evolução tecnológica dessas áreas vem contando com os artifícios da IA. Alguns dos principais benefícios que a I.A. pode trazer para o ambiente contábil são: análise de dados e identificação de fraudes, assistentes virtuais, gerenciamento de riscos e conformidade, auditorias automatizadas, identificação de tendências e análise de

mercado (Freitas, 2023). No meio operacional, a I.A. pode auxiliar em papéis de trabalho como cálculo de tributos, realizar classificação fiscal de documentos e fazer a análise de comportamento de indicadores de resultado. Já em relação a área estratégica, os gestores e diretores podem contar com essa tecnologia para análise de tendência mercadológica, personalização de produtos ao detectar o perfil dos clientes, processamento de dados referente a concorrentes para uma visão clara dos concorrentes, entre outros. Podemos exemplificar na prática que a IA é utilizada para redução de trabalhos manuais, automação de tarefas repetitivas, detecção de fraudes, previsão financeira e orçamentária, análise de dados em lote e assistência em auditorias.

Em resumo, a inteligência artificial está transformando profundamente o campo contábil, tornando-o mais eficiente, preciso e orientado por dados. Embora a automação e a análise de dados impulsionadas por IA estejam criando mudanças significativas na profissão contábil, também estão criando novas oportunidades para os contadores desempenharem um papel mais estratégico e valioso na tomada de decisões financeiras das empresas. A adoção responsável e a adaptação às mudanças tecnológicas são essenciais para o sucesso contínuo dos profissionais contábeis.

Logo, podemos perceber que um sistema de informação é composto por diversas ferramentas e que unidas à Inteligência Artificial é possível fornecer os relatórios necessários para entregar aos clientes informação segura e tempestiva, conseguindo assim manter um papel fundamental no desenvolvimento das empresas que os contratam.

Mesmo com todas as vantagens apresentadas, o papel de trabalho mais importante de todos ainda se dá através do papel do ser humano. Para uma utilização eficaz e segura das tecnologias citadas, é necessário que os profissionais envolvidos na implantação desses sistemas estejam capacitados e preparados para configurar todas as informações de parametrização para que assim a plataforma esteja capacitada para processar os devidos resultados e funcionar conforme o esperado. O indivíduo por trás desses sistemas, é o responsável pela administração

dos seus usos, analisando a aplicabilidade dentro do escritório, sua eficácia e veracidade das informações entregues.

3. METODOLOGIA

Esta etapa da pesquisa tem por finalidade apresentar os procedimentos adotados para a realização do trabalho, assim como descrever os métodos e técnicas escolhidos para a coleta de toda a informação fornecida, para que dessa forma seja possível ao leitor compreender cada etapa executada e estabelecer confiança nos entendimentos apresentados.

3.1. TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa escolhido para composição deste trabalho foi estudo de caso e para uma melhor compreensão do que se trata, será apresentado o seu conceito e importância no meio acadêmico.

Logo, pode-se afirmar que os estudos de caso têm alguns propósitos-chave: distinguir o fenômeno do contexto no qual ele encontra-se inserido, delinear com precisão a extensão do objeto de pesquisa para que não haja fuga do tema ou do objetivo inicial, descrever a situação dentro contexto no qual a investigação está inserida; desenvolver hipóteses e explicar as variáveis causais de determinado fenômeno (FIGUEIRÊDO, 2022). Levando isso em consideração, é necessária muita cautela ao coletar as informações para elaboração do estudo de caso, analisando o que é relevante e irrelevante, focando nas informações essenciais para comprovação da hipótese abordada.

3.2 MÉTODO DA PESQUISA

Para a execução desse trabalho foi escolhido o método de pesquisa exploratória através de documentação indireta e a realização de estudo de caso para que dessa forma pudesse ser apresentado informações completas sobre todo o contexto do tema selecionado.

3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa apresentada delimita-se a abordar alguns aspectos de como a tecnologia está inserida no contexto da profissão contábil com base em artigos e autores publicados.

Referente ao estudo de caso, o mesmo foi elaborado com base nos dados de um escritório de contabilidade situado na cidade do Recife. O escritório tem um pouco mais de sete anos no mercado, atuando com os serviços de contabilidade, fiscal, departamento pessoal, societário, BPO, entre outros. Detém na data do efetivo estudo cerca de 600 clientes e um quadro de funcionários de 60 colaboradores, incluindo os sócios. O período da pesquisa abrange uma análise da evolução do método de trabalho através da adesão de tecnologias durante toda a vida da empresa, ou seja, foram consideradas informações de 2017 até o momento atual.

3.4 COLETA DE DADOS

Os dados apresentados ao longo deste trabalho foram coletados através de pesquisa bibliográfica dentro do Google Acadêmico, realizando buscas por palavras-chave como “transformação digital”, “modernização da contabilidade”, “sistemas de informação”, “mudança no papel do contador da atualidade”. Também foi tomado como base alguns artigos, trabalhos acadêmicos, revistas e publicações com temas relacionados ao tema abordado.

A respeito do estudo de caso e informações coletadas, a coleta foi realizada através de gravação de entrevista, envio de documentos online por e-mail e demonstração de papel de trabalho na prática. A entrevista teve como intuito, captar informações a respeito do contexto da empresa, método de trabalho geral dos colaboradores do escritório e ferramentas utilizadas, realizando a coleta de informações sobre como a adesão da tecnologia influenciou o modo como as obrigações eram feitas e como está sendo feita atualmente.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para maior entendimento do assunto abordado, esse estudo de caso foi iniciado a partir de entrevistas realizadas com alguns funcionários do escritório com o intuito de analisar o método de trabalho, apresentar a evolução das tecnologias inseridas no escritório, coletar opiniões a respeito da mudança no papel de trabalho, apresentar os benefícios conquistados através da adesão dessas ferramentas e correlacionando as informações com os documentos fornecidos por eles. Nos apêndices é possível consultar a transcrição completa das entrevistas com os colaboradores.

4.1 MÉTODO DE TRABALHO INICIAL

Conforme informado pela funcionária Bárbara na pergunta Nº 2, o método de controle de trabalho que o escritório adotou no período de 2016 a 2019/2020 era através de planilha online do Google Sheet. A planilha era subdividida por departamentos e tipo de obrigação a ser entregue e cada funcionário tinha o seu próprio filtro de visualização conforme imagem abaixo.

Figura 1 - Planilha de Controle

1	Informações		Características				E-social										Folha Mensal			Anual		
2	Cliente	Segmento	Resp. Fica	TRIB	E-social	Folha Mensal	Fopag Enviada	Gfip	Encargos Enviados	IRPF 0561	Fopag 15	VA	VT	CAGED	Dissídio	Conferir Dissídio	RAIS (23.03)	DIRF (28.02)	DEFS (31.03)			
3	Academia	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/03/19		OK		OK			
4	Academia	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/03/19		OK		OK			
5	Academia	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/03/19		OK		OK			
6	Academia	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/03/19		OK		OK			
7	Artes	Yury	Simples	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	OK		OK		
8	Associação	Barbara	ONG	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/01/19		N/A		OK			
9	Associação	Barbara	ONG	N/A	OK	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/01/20		OK		N/A			
10	Autônomo	Barbara	C. Leão	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			
11	CAEPF Dentista	Dyanna	CAEPF	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		N/A		N/A			
12	CAEPF Dentista	Dyanna	CAEPF	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A								
13	CAEPF Médica	Dyanna	CAEPF	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A					
14	CAEPF Médica	Dyanna	CAEPF	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		OK		N/A			
15	Autônomo	Francisco	Emissão NF	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			
16	Colégio	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		OK		OK			
17	Colégio	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
18	Colégio	Yury	Simples	OK	OK	OK	OK	OK	N/A	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		OK		OK			
19	Colégio	Barbara	Presumido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A			
20	Colégio/Cursos	Yury	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		OK		OK			
21	Colégio/Cursos	Yury	Simples	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/04/19		OK		OK			
22	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
23	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
24	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
25	Com. Alimentação	Lucas	Simples	OK	OK	OK	OK	OK	N/A	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	01/01/20		OK		OK			
26	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
27	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	OK	OK	OK	OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			
28	Com. Alimentação	Lucas	Simples	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	01/09/19		OK		OK			

Fonte: Drive AGR Contábil

Figura 2 - Planilha de Controle

Controle de atividades

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda

100% R\$ % 123 Arial

AK31 OK Sem \$

1	Informações	13º Salário		Apuração tributária										Parcelamentos				Sedif	DS		
2	Cliente	1ª Parcela (30.11)	2ª Parcela + GFIP (20.12)	Mensal	Trimestral	ISS Pres unid	DAE Tot	CIM	ISS	IPTU	Simples Nacional	PERT-SN	RFB	Tributos Federais	Previdenciário - DAU	Previdenciário Simplificado	PGFN	SEFAZ	Sedif	DS	
3			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
5			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
6			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
7			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
9			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
10			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
11			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
12			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
13			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
14			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
15			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
18			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
21			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
22			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
23			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
24			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
25			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
26			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
27			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
28			OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

+ 09.2019

Fonte: Drive AGR Contábil

Figura 3 - Planilha de Controle

Controle de atividades

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda

100% R\$ % 123 Arial

A31

1	Informações	PRESUMIDO										Prefeitura	Carnê Leão	Contabilidade	NFE	Final
2	Cliente	DCTF (Mês subsequente)	EFD Contribuições (Mês subsequente)	EFD-Reinf (Mês)	ECF (Anual - Julho)	ECD (Anual - Maio - Real ou presumido que distribui soma da presunção)	DMED (Último dia útil de fevereiro)	DEE (Todo dia 20)	DIMOG (Último dia útil de fevereiro)	CIM (Semestral)	OK?	Contabilidade	Emissão de Nota fiscal	OK?		
3		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
4		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
5		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
6		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
7		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
8		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
9		OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
10		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
11		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
12		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
13		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
14		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
15		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
16		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
17		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
18		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
19		OK	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
20		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
21		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
22		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
23		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
24		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
25		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
26		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
27		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		
28		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Não		

+ 09.2019

Fonte: Drive AGR Contábil

Podemos analisar que além de nada organizada e poluída a planilha não fornecia nenhuma segurança de entrega para os funcionários, já que a mesma era de livre edição de qualquer pessoa que dela tivesse acesso. A decisão de realizar esse controle através de uma ferramenta tão básica se dava pela pouca demanda existente na época, todavia, os números de clientes cresceram e a tecnologia se tornou uma ferramenta de desvantagens no papel de trabalho diário. Inserir tantas informações em um só meio, fazia com que alguns departamentos sentissem dificuldade em consultar as informações necessárias. Por vezes alguns dados eram

deletados ou inseridos de forma descontrolada, e isso por consequência gerava trabalho para os gestores da época que realizavam a manutenção da planilha

Notamos também que através desse método não é possível ter um controle efetivo dos prazos e metas a serem atendidos, pois em nenhuma das colunas eram evidenciados um prazo de entrega. A empresa seguia prazos acordados internamente de forma verbalizada e não existia um monitoramento das entregas, não sendo possível mensurar com exatidão o quanto uma atividade demandava do tempo de um colaborador ou até mesmo o esforço dedicado para um determinado cliente.

Levando em consideração as informações fornecidas através das entrevistas, o método de execução do trabalho operacional também era muito manual, como por exemplo, toda a equipe fiscal precisava captar as notas fiscais de cada empresa, uma por uma, em cada órgão competente e escriturar as mesmas dentro do sistema contábil pois não utilizavam na época, nenhuma tecnologia de captação de documentos. Era mensurado que o tempo para executar apenas essa etapa, que é chamada de importação, levava em média de três a quatro dias para obter o faturamento completo da empresa.

Outro processo realizado de forma manual que trazia grande desvantagem para o escritório, conforme exemplificado pela entrevistada Mariana, era o controle de inadimplência e certidões negativas de débitos dos clientes. Na época, o escritório não contava com nenhuma tecnologia que auxiliasse a equipe paralegal a entender quais empresas constavam com débitos, sendo descoberto apenas quando os responsáveis das empresas solicitavam um levantamento de débitos ou a emissão de CNDs. Isso se tornava um ponto fraco da AGR, pois os colaboradores não conseguiam se antecipar em relação à regularização das empresas, promovendo possibilidades de adimplência apenas quando era solicitado pelo próprio cliente ou ao ser sinalizado pela Receita Federal.

A falta de ferramentas adequadas para realizar um trabalho com segurança e comodidade também refletia na parte de comunicação do escritório com o cliente através de dois principais exemplos: No ano de 2019 existiam cerca de 3 números

de whatsapp para 4 departamentos diferentes que ao todo somavam 14 pessoas. Durante essa mesma época, o aplicativo de comunicação era limitado a um acesso web por vez, então as pessoas de cada departamento precisavam aguardar outro funcionário finalizar suas tratativas para que pudesse ceder o acesso para determinada pessoa. Essa restrição tornava a comunicação com os clientes muito lenta, desordenada e por vezes a equipe se perdia nas solicitações por haver tantas pessoas se comunicando através de uma mesma plataforma. Isso gerava insatisfação por parte dos clientes, pois os mesmos precisavam aguardar horas para um atendimento ou recobrar solicitações que já haviam sido feitas.

Conforme resposta da pergunta Nº 3 sinalizada por Lucas, outro exemplo em questão de comunicação é que todas as obrigações eram repassadas para os clientes através de uma simples plataforma de e-mail, o Outlook. Cada e-mail era redigido do zero, sem um padrão exato de tratativa entre os departamentos e suscetível a erros e à troca de documentações dos clientes. Além disso, o envio direto de e-mail sem uma plataforma mediadora, fazia com que por vezes, os e-mails fossem identificados como spam, não sendo sinalizado para o cliente a respeito do recebimento de uma guia para pagamento, por exemplo.

Em resumo, podemos analisar que apesar de na época de 2019 a empresa já constar com cerca de 220 clientes e ter apenas 13 colaboradores contando com os sócios, o papel de trabalho ainda era realizado com pouca adesão de tecnologias. Isso refletia em um tempo de trabalho dedicado mais à atividades operacionais e repetitivas, um prazo maior para a entrega das atividades e falta de ferramentas que trouxesse segurança nos dados fornecidos.

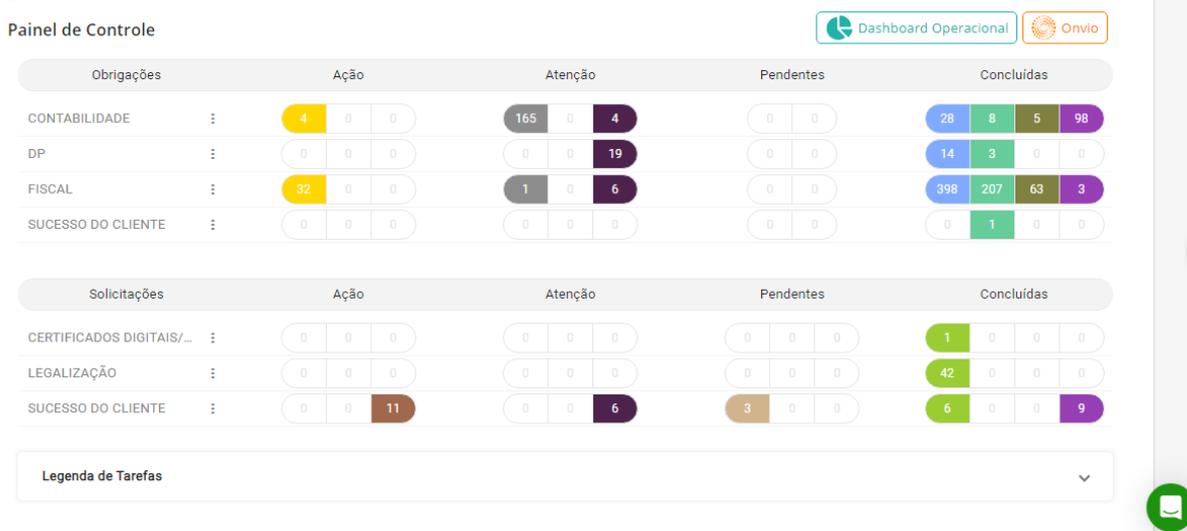
4.2 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA INTERNA

Em meados do final do primeiro semestre de 2019 a empresa reconheceu que o método de trabalho já não estava sendo efetivo para o tamanho do crescimento da empresa. Desta forma, os sócios e colaboradores mais antigos tornaram como meta buscar por ferramentas que trouxessem mais segurança e organização para as atividades do dia-a-dia. Não muito tempo depois, foi contratado um sistema ERP chamado G-click. Essa ferramenta tem como proposta ser um gestor de tarefas para toda o escritório, gerando atividades automáticas conforme o

perfil da empresa, sinalizando metas, prazos e vencimentos das obrigações, tendo funções como validação de PDF, e-mail padrão, cadastro de contatos das empresas, canal de transmissão de informações em lote para os clientes, comunicados internos, entre outras funcionalidades muito úteis.

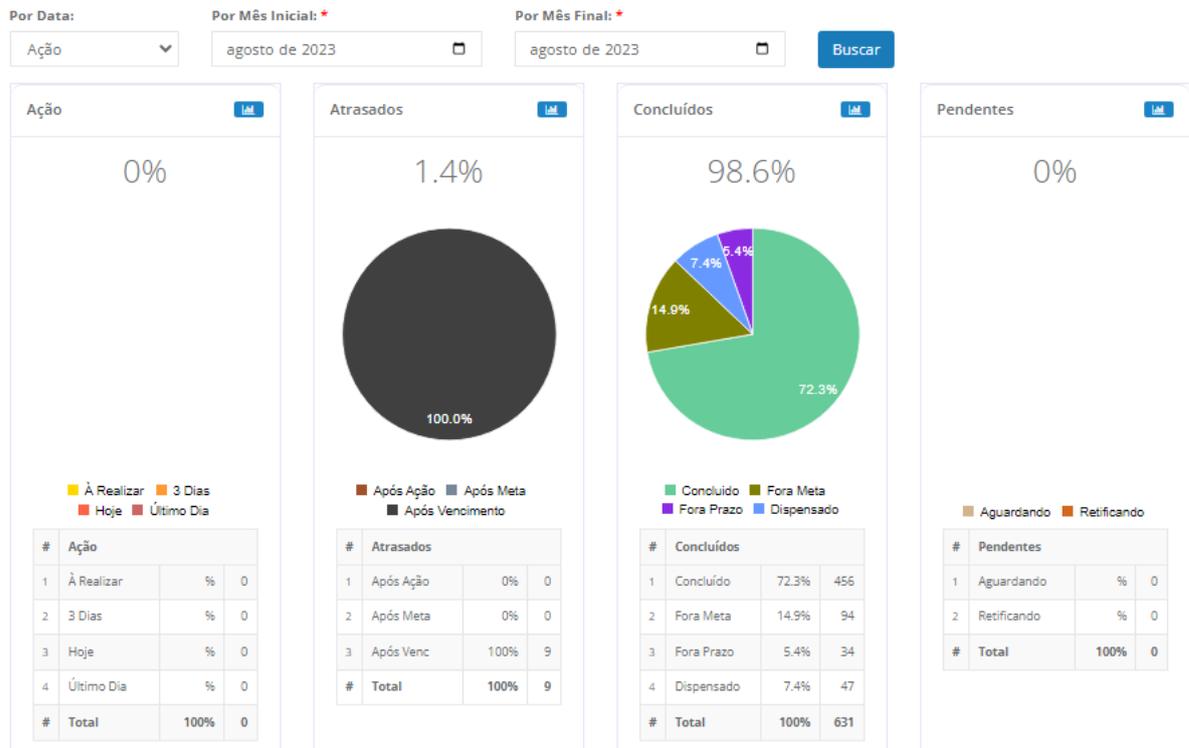
Os principais benefícios fornecidos aos gestores de equipe é a facilidade de monitoramento do andamento das atividades e os indicadores de entregas que são fornecidos pelo G-click. Conforme imagens abaixo, o sistema consta com um painel de andamento que sinaliza claramente atividades que estão a vencer, em andamento e finalizadas e também indicadores como por exemplo, quais colaboradores de determinada equipe conseguiram entregar as atividades da sua carteira dentro do prazo.

Figura 4 - Painel de Controle G-click



Fonte: AGR Contábil

Figura 5 - Indicador de Andamento



Fonte: AGR Contábil

Através desses indicadores, atualmente os gestores conseguem realizar um acompanhamento de entrega de maneira mais rápida e clara. Antes da adesão desse sistema, como os mesmos informaram, todo acompanhamento era realizado através do preenchimento da planilha, sem ter informações como: quanto tempo a atividade durou, se a mesma pessoa realizou todos os processos, se foi entregue dentro da meta acordada e não era possível consultar estas datas nos meses posteriores pois não continha um histórico dentro da plataforma.

Já em relação ao trabalho operacional, um dos principais benefícios fornecidos pelo G-click é a inteligência artificial por trás da validação de documentos. Ao cadastrar uma empresa, é possível vincular seus dados aos documentos de suas obrigações, como guias para pagamento, recibos, declarações, etc. Esse vínculo é detectável de forma automática pela inteligência artificial usada no sistema, onde ao realizar a importação em lote dos documentos, a própria ferramenta redireciona cada documento para a respectiva empresa, não sendo necessário abrir as obrigações uma por uma ou correr riscos de anexar o documento errado em uma empresa.

Outras ferramentas que trouxeram grande avanço na otimização de tempo de atividades manuais foram os sistemas de captação de notas fiscais: Jettax e SIEG. O Jettax é utilizado pelo escritório para captar as notas de serviços prestados e tomados, assim como a respectiva guia do ISS quando aplicável e o SIEG realiza a captação os XMLs das empresas do ramo de comércio, sejam elas NF-e ou NFC-e. Após o cadastramento das informações na plataforma, o sistema realiza a captura mensal de forma automática, possibilitando que os colaboradores dediquem seu tempo no início do mês a atividades com um curto prazo de entrega, ao invés de estarem manualmente pegando essas notas de forma individual.

No ano de 2021 a empresa substituiu o seu sistema contábil, passando a aderir ao Domínio da Thomson Reuters que é uma das líderes em soluções empresariais. A ferramenta de maior destaque que esse sistema fornece para o escritório, é a de “Automação das Rotinas” realizada através de Inteligência Artificial. Através dessas automações é possível realizar importação de notas fiscais em lote, apuração fiscal de várias empresas, geração de folha de pagamento e transmissão das diversas informações para os devidos órgãos competentes, tudo de forma automatizada. A I.A. identifica através de parametrizações, quais atividades e para quais empresas devem ser feitas e realiza a transmissão dos dados da base da Domínio para os respectivos órgãos competentes através de um único comando. O que antes levava dias de diversos colaboradores, hoje é possível com alguns cliques transmitir e declarar inúmeras informações em cerca de minutos.

Outro sistema que trouxe grande vantagem, dessa vez voltado ao papel de trabalho dos gestores, é o sistema e-Kontroll. O mesmo é integrado ao Domínio e fornece através de indicadores, dados das empresas como: histórico de faturamento, itens mais vendidos, rotatividade de funcionários, resultados contábeis, maiores despesas das empresas, etc. Essa ferramenta tem auxiliado os diretores da AGR a terem dados objetivos a respeito da movimentação das empresas, sendo possível identificar dados estratégicos para ter reuniões consultivas com os clientes.

Uma última ferramenta que podemos citar e que conforme informado pelos colaboradores, é uma das tecnologias mais recentes do escritório é o Digisac. Uma plataforma de consolidação de comunicação, onde através dela é possível vincular

vários canais de conversas com os clientes em uma única ferramenta. Atualmente, a AGR está em processo de melhoria em seu atendimento ao cliente e escolheu o Digisac por ser um sistema com diversas ferramentas, indicadores e também integrada ao G-click. As principais vantagens sinalizadas pelos funcionários é que os departamentos atualmente não têm mais o limite de acesso, não precisando alterar entre os mesmos para falar com os clientes então os clientes estão tendo um retorno mais rápido da equipe interna, é possível realizar transferência de chamados de forma mais prática e interagir entre as equipes de forma mais clara e as ferramentas de integração com o G-click facilitam o envio de informações entre plataformas para o cliente.

Podemos analisar no quadro abaixo, que conforme auditorias realizadas na comunicação através de whatsapp e dos indicadores fornecidos pelo Digisac, que o tempo de retorno de algumas equipes reduziu consideravelmente, mesmo a equipe ainda estando em fase de adaptação.

Tabela 1 - Comparativo de Tempo de Atendimento

Departamento	Média do tempo de retorno ao cliente antes do Digisac	Média do tempo de retorno ao cliente depois do Digisac
Fiscal Serviço	1:30 (h)	40 (min)
Fiscal Comércio	40 (min)	50 (min)
Contábil	6 (h)	50 (min)
DP	20 (min)	30 (min)
Legalização	15 (min)	-

Fonte: AGR Contábil

A equipe de legalização ainda não havia tido a implantação dessa nova ferramenta em seu departamento durante a coleta dos dados dessa pesquisa.

Por fim, para uma melhor comprovação da eficiência dessas tecnologias, realizei um questionário com a equipe interna para mensurar a opinião dos colaboradores internos em relação às principais ferramentas utilizadas. Seguem abaixo os resultados:

Tabela 2 - Nível de Eficiência das Ferramentas AGR

Sistema	% Eficiência
G-click	91%
Ponto Ícarus	90%
E-conet	86%
Domínio	84%
Omie	78%
Automação Domínio	77%
Digisac	76%
e-Kontroll	72%
Sólides	72%
SIEG	63%
Plick	60%
Total	77%

Fonte: Própria do autor

A análise desconsiderou as respostas nulas e foi solicitado que os colaboradores avaliassem apenas as ferramentas que utilizam e não votar nas que desconhecem. Podemos observar que a maioria das ferramentas tem avaliação de média para muito eficiente, então podemos considerar que conforme a resposta dos colaboradores que utilizam essas tecnologias no dia-a-dia, grande parte delas atende de uma forma ótima às suas necessidades, principalmente o G-click que como vimos anteriormente foi o sistema que mais trouxe benefícios, organização e segurança para a equipe.

Com algumas informações fornecidas pela AGR, também foi possível analisar o percentual dos principais regimes tributários sobre o total das empresas que o escritório presta serviço.

Tabela 3 - Percentual dos Regimes Tributários

ANO	LUCRO PRESUMIDO	SIMPLES NACIONAL	LUCRO REAL
2019	22,1%	69,1%	0,7%
2020	24,7%	66,8%	0,4%
2021	25,0%	63,9%	2,7%
2022	25,2%	65,5%	2,2%
08/2023	24,0%	66,3%	2,6%

Fonte: AGR Contábil.

Conforme imagem, é possível notar que mesmo com um crescimento proporcional, a AGR conseguiu aumentar o seu percentual de clientes para os regimes do Lucro Real e Lucro Presumido que são tipo de tributação mais complexos e conseqüentemente têm um ticket médio de honorários maior. De acordo com o sócio Lucas, por ter processos estruturados e confiança nas tecnologias que foram adotadas durante os anos, foi possível ao escritório investir em empresas de maior complexidade sem que isso afetasse a produtividade dos responsáveis por tais empresas.

Uma outra vantagem na otimização do tempo operacional dos funcionários é a possibilidade de alocação do mesmo em outras atividades que vão além das entregas acessórias. Como relatado por Mariana na pergunta Nº 5, durante a pandemia muitos órgãos públicos adotaram meios virtuais para realização dos processos e isso proporcionou ao departamento a alocação de uma das colaboradoras o tempo necessário para se dedicar ao estudo de tecnologias que trouxessem vantagens para o escritório. Foi nesse período que a mesma conseguiu desenvolver o processo de Automação que hoje é responsável pelo processamento automático de diversas rotinas dentro do escritório, o que conseqüentemente, também proporcionou otimização nos trabalhos manuais de outros departamentos, como o Fiscal e a Folha de Pagamento.

Além disso, conforme informado por Lucas na pergunta Nº 8, outras atividades puderam ser exercidas por colaboradores operacionais, como projetos de auditoria, estudos tributários e reuniões consultivas de informações estratégicas com os clientes até mesmo prestar serviços extras que não são o escopo principal da empresa, como BPO Financeiro e Emissão de Notas Fiscais pelo cliente. Conforme sinalizado por Lucas, isso tem trazido benefícios para o escritório de maneira que está sendo possível surpreender e agregar valor aos serviços prestados ao cliente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações expostas ao longo dessa pesquisa, o intuito deste trabalho foi examinar a respeito do desenvolvimento tecnológico no meio contábil a fim de trazer clareza a respeito de como a informatização tem influenciado no papel de trabalho do contador. Foi possível notar que a evolução tecnológica está presente em todo o ambiente mercadológico, não se deixando faltar dentro da área de contabilidade. Através da informatização, inúmeros processos manuais estão sendo substituídos por softwares capazes de realizar as atividades operacionais e repetitivas de forma a auxiliar o papel do contador a se tornar menos mecânico e mais estratégico. Podemos considerar como alguns exemplos, softwares integrados que conseguem redirecionar diversas informações para várias bases de dados através de um único clique, inteligências artificiais capazes executar tarefas antes feitas por operadores com integrações até mesmo com órgãos como a Receita Federal, gestores de tarefas que identificam, também através de I.A., os documentos corretos para a empresa do qual se refere por meio de leitura automática dos dados do arquivo, entre outros.

Apesar de estudos apontarem que conforme a evolução tecnológica for se desenvolvendo, a profissão do contador será substituída por programas e robôs que serão capazes de realizar todas as entregas acessórias. O que pudemos identificar com o exposto através das pesquisas apresentadas, é que os sistemas de informação, automações, integrações, inteligências artificiais serão na verdade as próximas ferramentas de trabalho do contador. Como apresentado no estudo de caso, essas tecnologias são aplicadas na rotina de um escritório de forma a otimizar tempo manual e executar atividades operacionais de forma automática, todavia, as mesmas ainda precisam ser guiadas por um profissional, pois precisam de cadastros, configurações e parametrizações. Mesmo que os robôs consigam executar o trabalho mecânico e repetitivo, o contador ainda é um profissional-chave de auxílio aos empreendedores pois é através do papel humano que é possível realizar as análises e críticas dos dados fornecidos, que é criado um plano estratégico e construído um relacionamento entre contador e cliente para uma relação segura e de confiança.

A adesão à informatização vem como um meio de facilitar a troca de dados entre quem informa e quem busca as movimentações financeiras, ela traz inúmeras vantagens para a empresa e para o contador como aumento na produtividade, segurança na administração de dados, facilidade de obtenção de informações e até mesmo mais espaço físico.

Por meio desses avanços, o papel do contador se torna mais prático, integrado e objetivo, permitindo que os escritórios consigam transmitir todas as suas obrigações com segurança e em conformidade com as regulamentações fiscais e contábeis e em paralelo consigam atuar de forma mais estratégica e gerencial auxiliando aos seus clientes a terem informações tempestivas e úteis para a tomada de decisões.

Os principais impulsionadores para essa reformulação contábil, passando do manual para o digital, se dá devido a necessidade de informações automatizadas. Os gestores de empresas hoje necessitam de informações consolidadas e tempestivas para se tornar mais competitivo no mercado e os responsáveis pelos escritórios contábeis precisam estar atualizados e preparados para fornecer as informações em tempo hábil para seus clientes.

O estudo de caso apresentado, apesar de ser limitado a um único escritório de contabilidade de Recife, trouxe uma contribuição de como as tecnologias vêm se tornando ferramenta de trabalho e não em um caminho para substituí-los. Foi visto que através da otimização de tempo em não exercer atividades repetitivas e manuais, os colaboradores do escritório são capazes de dedicar seu tempo a atividades mais consultivas, estratégicas e que trazem um diferencial para o relacionamento do escritório com seus clientes.

O que pode ser concluído por meio dos dados coletados é que existe um movimento de transformação na área da contabilidade que vem trazendo inúmeros benefícios para a execução de suas rotinas. O papel do contador que historicamente realizava trabalhos metódicos, manuais e repetitivos está se modificando para um perfil mais analítico, crítico e consultivo. É necessário que os futuros profissionais estejam atentos à habilidades que possam auxiliá-los no meio virtual como

conhecimentos gerais de softwares, análise de dados, ferramenta de processamento de informações e também desenvolvam um mindset para conhecimentos mercadológicos a fim de conseguir prestar seu papel na área consultiva fornecendo aos seus clientes informações seguras e estratégicas.

Para que seja possível uma análise mais abrangente do impacto da tecnologia no ambiente contábil, é indicado um estudo geral do desenvolvimento da informatização no âmbito dos órgãos reguladores e plataformas de transmissão de informações contábeis para que se tenha dados a respeito de como o governo vem auxiliando os contadores nas entregas das informações por eles requisitadas. É relevante também que seja feito uma avaliação das tecnologias em uma amostra de escritórios mais abrangente para que se possa entender como os escritórios são impactados de maneira comum, assim como relacionar seus principais benefícios e dificuldades.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, Luiz Paulo da Silva. **A Importância Da Informatização Na Contabilidade**. 2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_informatizacao_na_contabilidade.pdf. Acessado em 6 de julho de 2023.
- ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010. 158 p.
- CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CÔRTEZ, Pedro Luiz. **A franquia digital**. Revista Álvares Penteado, v.1, n.3, nov.1999.
- CUNNINGHAM, J. Barton, FARQUHARSON, John, HULL, Denis. **A profile of human fear of technological change**. Technological Forecasting and Social Change, v. 40, p. 355-70, 1991.
- DIGITAL, Certificado. **Vale a pena contratar uma empresa de contabilidade online?**. 2022. Disponível em: <https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/papo-certificado/vale-a-pena-contratar-uma-empresa-de-contabilidade-online/>. Acessado em 5 de julho de 2023.
- DIÓGENES, Antonia Danyelle Batista. **A importância da Informática na Contabilidade**. 2006. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>. Acessado em 5 julho 2023.
- FIGUEIRÊDO, Heitor. **Estudos de caso vs. pesquisas de campo**. 2022. Disponível em: <https://relacoesexteriores.com.br/estudos-de-caso-vs-pesquisa-de-campo/>. Acessado em: 09 de julho de 2023.
- MARCONDES, José Sérgio. **Sistema de Informação: O que é, O que Faz, Tipos, Curso**. 2020. Disponível em Blog Gestão de Segurança Privada: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/sistema-de-informacao-o-que-e-conceitos> – Acessado em 09 de setembro de 2023.
- O'BRIEN, J. **A. Introduction to information systems**. 9th edition. New York: Irwin McGraw-Hill, 2000.
- OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital**. São Paulo: Atlas, 2014.
- OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997.
- PAIVA, Tharlya Alves de. et al. **O Impacto Da Tecnologia Na Profissão De Contador**. 2019. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/5da53475-5164-4afe-975f-41e943cda1d7-1--aps-conexao-resumo--tharlya-e-mariana--orientadora-liliana-lacerdapdf.pdf>. Acessado em 6 de julho de 2023.
- REUTERS, Thomson. **Software Contábil: como funciona?**. 2023. Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/software-contabil/>. Acessado em 6 de setembro.

RODRIGUES, Manuela Aparecida da Conceição **A Tecnologia na Contabilidade e Seus Avanços.**, 2020, 16 p. Trabalho De Conclusão De Curso – Faculdade Nossa Senhora Aparecida - FANAP, Campus Bela Morada, Aparecida de Goiânia, 2020.

SANTANA, Edson Junior; SANTOS, Gabrielen Oliveira. **AS TENDENCIAS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE ATUAL.** 2022. 18 p. Artigo Científico - Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Jussara, Jussara, Goiás.

SIMULARE, Tiago. **O que são Sistemas de Informação Contábil (SIC).** 2019. Disponível em: <https://simulare.com.br/blog/mini-aula-o-que-sao-sistemas-de-informacao-contabil-sic/>. Acessado em 9 de setembro.

SOARES, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. **Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. Administração: Ensino E Pesquisa**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 308-339, 1 maio 2018.

SOUZA, Ivan de. **Conheça os 5 principais tipos de software de gestão contábil do mercado.** 2021. Disponível: <https://blog.zapsign.com.br/software-de-gestao-contabil/> Acessado em 6 de setembro

SOUZA, Juliana Rodrigues de. **IFRS - Os dois lados da moeda.** 2010. Disponível em: <https://scalcomt.com.br/noticias/artigos/2010/08/18/ifrs-os-dois-lados-da-moeda.html> Acessado em 4 de setembro.

SOUZA, Marta Alves de; RIBEIRO, Lívia Maria de Pádua. **A Importância do Uso de Sistemas de Informação para os Profissionais de Ciências Contábeis.** E-Civitas, Belo Horizonte, v. 2, p. 2, 2009.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Tecnologia Da Informação Transformando As Organizações E O Trabalho.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

APÊNDICE A - ENTREVISTA FUNCIONÁRIA BÁRBARA

1. Conte um pouco sobre você, sua trajetória na AGR, quantos anos de atuação tem na área e pontos relevantes a respeito do seu papel no escritório.

Me chamo Bárbara, tenho 28 anos, estou há 6 anos na AGR Contábil. Minha trajetória no escritório vem sendo uma crescente, onde ingressei como estagiária e hoje exerço a função de coordenadora há um pouco mais de 2 anos. Sou movida a desafios, gosto de mudanças e busco sempre me aperfeiçoar e, por consequência, busco despertar isso nas pessoas ao meu redor. O meu papel no escritório é com foco em processos e melhorias contínuas buscando harmonia entre os setores para que o cliente possa ser atendido da melhor forma. E para alcançar este objetivo, coordeno equipes multidisciplinares reforçando os papéis de cada um. Além da parte técnica, operacional e processual, eu exerço um papel de liderança inspirando o desenvolvimento dessas pessoas, buscando extrair delas o melhor de cada uma.

2. Como eram feitos o controle e as rotinas no início do seu trabalho (cite um exemplo da sua rotina)?

Os controles eram feitos por meio de planilhas, onde possuía nas linhas a relação dos clientes e as obrigações nas colunas vinculadas a cada um deles. A rotina do setor fiscal era, basicamente, acessar os sites das prefeituras e da Secretaria do Estado, baixar os dados disponíveis e importá-los para dentro do nosso sistema contábil. Após os lançamentos dessas informações individuais por cliente, eram extraídos relatórios consolidando os valores para posterior crítica das receitas e geração das guias dos impostos incidentes sobre elas. Por fim, as últimas etapas eram transmitir essas informações para as prefeituras, estados e governo federal individualmente por cliente (empresa), mês a mês.

3. Quais ferramentas tecnológicas vocês tinham naquela época?

Nada além de um sistema contábil péssimo e algumas planilhas online para controle.

4. E hoje, como é feito esse processo?

Atualmente temos ferramentas auxiliares que executam essa parte operacional de ir em busca dessas informações individualmente por cliente. Mensalmente a inteligência artificial nos traz esses dados e também já permite que as mesmas estejam disponíveis dentro do nosso sistema contábil por meio de uma integração entre as plataformas. A planilha que tínhamos de controle das obrigações de cada cliente foi migrada para uma ferramenta online, um ERP focado na gestão contábil. Ela gerencia todas as demandas que precisam ser entregues por cliente e vinculadas aos responsáveis internos, além de ter um controle de vencimentos e metas internas.

5. Quantas ferramentas tecnológicas vocês têm hoje e como isso mudou a rotina de vocês?

Utilizamos diversas tecnologias, personalizadas para auxiliar no papel de trabalho de cada departamento, desde o controle de ponto dos funcionários à robôs renomeadores de documentos. Atualmente temos aproximadamente doze sistemas, ferramentas e softwares que auxiliam a nossa demanda diária.

Atualmente, o nosso sistema contábil integra-se com diversas outras plataformas auxiliares, sejam elas para capturar notas fiscais ou de atendimento ao cliente. É através dessa otimização do trabalho manual que conseguimos ter maior tempo para se relacionar com os clientes, criticar e levar informações que sejam úteis para a rotina deles. O diferencial, além de simplesmente enviar guias para pagamento de impostos, é contribuir para o crescimento das empresas e entregar mais que aquilo que é esperado pelo cliente no momento da contratação.

6. Quais benefícios você consegue citar com a adesão dessas ferramentas?

O principal benefício é o ganho de tempo para criticar as informações geradas pelos sistemas e ferramentas. Conseguimos agregar valor ao cliente com informações úteis para sua rotina e que servem de apoio para tomadas de decisões. É possível estreitar os laços e conhecer cada vez mais nossos clientes. Além de dar maior segurança e tempestividade para as informações técnicas geradas, a otimização do tempo faz com que as pessoas envolvidas no processo desenvolvam outras

habilidades, como a comunicação, o relacionamento e a empatia.

7. De onde surgiu essa necessidade por inserção de tecnologias?

Surgiu da necessidade de minimizar os trabalhos manuais repetitivos e de trazer mais segurança e direcionamento para as atividades de cada departamento.

Realizar o controle de entregas mensais de todos os departamentos através de uma única planilha online depois do crescimento exponencial que obtivemos durante a pandemia se tornou um método inviável.

8. Como vocês alocam o tempo ganho através dessas tecnologias

Aperfeiçoando nossos processos buscando apoio em mais tecnologias, desenvolvendo papéis de trabalho mais consultivos através de estudos tributários, levantamento de benefícios fiscais e até mais estando mais presente na vida dos nossos clientes através de reuniões de monitoramento.

APÊNDICE B - ENTREVISTA COM SÓCIO LUCAS CARNEIRO

1. Conte um pouco sobre você, sua trajetória na AGR, quantos anos de atuação tem na área e pontos relevantes a respeito do seu papel no escritório.

Sobre minha história, sou formado em Publicidade e em Contabilidade. Trabalhei cerca de cinco a seis anos em empresas de contabilidade e auditoria antes de estruturar a AGR. Atuo na área da contabilidade há 13 anos, já tendo trabalhado com contabilidade e auditoria e atualmente como sócio fundador da AGR Contábil. Trabalhei na Becker Tilly, BDO e Price trabalhando de estagiário, assistente contábil e analista. Meu papel dentro hoje é me relacionar com os clientes, gerir pessoas, organizar e estabelecer processos e desenhar o futuro da AGR.

2. Como eram feitos o controle e as rotinas no início do seu trabalho (cite um exemplo da sua rotina)?

Os controles eram feitos em planilha de excel, então a gente identificava o que enviar e para quem enviar através desta planilha. A listagem de clientes, e-mails, contatos e acessos aos portais também eram controlados através de outra planilha. A apuração das obrigações era realizada através de um sistema contábil chamado SAGE e todo os envios eram realizados por e-mail (Outlook).

3. Quais ferramentas tecnológicas vocês tinham naquela época?

A gente tinha o SAGE, e-mail do servidor Kinghost e o pacote office.

4. E hoje, como é feito esse processo?

Hoje é bem diferente, a empresa é muito mais digital e temos diversas ferramentas tecnológicas, gastamos cerca de R\$ 18.000,00 reais por mês com tecnologia, o que é o segundo maior custo só perdendo para a folha de pagamento.

5. Quantas ferramentas tecnológicas vocês têm hoje e como isso mudou a rotina de vocês?

Hoje a gente tem um gestor de tarefas, chamado G-click, a gente tem um sistema de rotina de apuração fiscal, contábil e de folha chamado Domínio (que é o sistema que cerca de 70% do mercado e é na nuvem, podendo ser acessado de qualquer lugar). Temos plataforma de comunicação com o cliente chamado Digisac que integra todos

os números através de uma plataforma e que é integrado com o G-click, ainda temos o E-conet que é a nossa base de conhecimento, temos o SIEG e o Jettax para captar notas de comércio e serviço. Temos o Plick que é um sistema de contabilidade que pega o extrato e comprovante de pagamento e converte em TXT para importar na Domínio, temos também o Sólides que é um aplicativo de RH para análise de perfil e desenvolvimento. O Asys para auditoria, Ponto Ícarus para registro de jornada de trabalho, e-Kontroll que é um B.I. integrado ao Domínio que gerencia informações e indicadores de clientes e trabalho operacional da equipe interna.

6. Quais benefícios você consegue citar com a adesão dessas ferramentas?

Mudou de forma radical! Se não tivesse essas tecnologias, ao invés de um time com 60, teríamos cerca de 100 pessoas “fácil fácil”. A gente teria uma incidência de erros muito acima do que a gente tem hoje, porque a tecnologia trás muita segurança na montagem das bases, então a captura das notas, o processamento disso tem muita confiança e segurança devido a tecnologia. Temos pouquíssima intervenções manuais, o que gera otimização de tempo.

7. De onde surgiu essa necessidade por inserção de tecnologias?

A principal mudança tem muito a ver com o seguinte: nós somos uma empresa muito jovem, a nossa média de idade dos colaboradores deve ser entre 23 a 26 anos e para o perfil do usuário dessa idade, se ele tivesse que fazer muita atividade manual, nós teríamos uma rotatividade de pessoas bem alta. Então além de adotar a tecnologia, não só porque ela traz segurança e agilidade aos processos, também tivemos que nos adequar ao método de trabalho do qual as pessoas esperam para serem mais motivadas e engajadas. As pessoas se tornam mais consultivas-analistas do que executoras. E em paralelo, a AGR entende que o futuro de um negócio de contabilidade tem a ver com: como você se relaciona com o cliente. Então se hoje você não tem tempo para se relacionar com o cliente, você vai desaparecer daqui a pouco. Então, quanto mais tecnologia para deixar os processos automatizados e as pessoas terem tempo para se relacionar com os clientes, mais estaremos cultivando o nosso futuro.

8. Como vocês alocam o tempo ganho através dessas tecnologias?

O tempo que ganhamos, no momento que não estamos investindo em mais tecnologia, nos dedicamos ao relacionamento com os nossos clientes. Além de conseguir oferecer serviços extras fora do nosso escopo principal, como BPO Financeiro, emissão de notas fiscais para o próprio cliente, apresentação de indicadores para análise da movimentação e auditorias das obrigações internas para maior segurança das tributações.

APÊNDICE C - ENTREVISTA COM MARIANA

1. Conte um pouco sobre você e sua trajetória na AGR.

Me chamo Mariana, trabalho na AGR desde 2019 e iniciei no escritório no departamento de legalização. Inicialmente eu ajudava em outras atividades do escritório, mas meu foco se tornou a área paralegal e societária. No ano de 2019 só tinha eu e mais uma estagiária e hoje com o crescimento do escritório eu lidero uma equipe de mais cinco pessoas.

2. Como você avaliaria o trabalho que exercia na AGR no departamento de legalização nos anos de 2019 e 2020?

Antes da pandemia era muito diferente o meu setor, tudo que a gente utilizava era papel, todos os processos, todos os trâmites, tudo era papel. Nós éramos um departamento muito burocrático e tudo era presencial, nenhum processo era feito de forma digital. Caso a gente precisasse abrir uma empresa, a gente teria que ir num órgão público com o documento reconhecido em firma em cartório e protocolar lá. E na questão dentro da AGR, havia muita falta da tecnologia na gestão de algumas atividades então muitas das vezes eu geria minhas atividades por agenda física ou por papéis de rascunho, não tinha uma organização de fato.

3. Você poderia citar um exemplo de um trabalho operacional que era feito por não ter uma ferramenta adequada?

Quando eu cheguei na AGR foi me apresentado uma planilha, no qual a gente gerenciava nossas atividades uma planilha online, essa planilha era chamada de controle de atividades e constava nela todos os clientes, algumas particularidades daqueles clientes e unificava todos os setores, as rotinas de todos os setores na mesma planilha e era bem complicado porque pelo fato de muitas pessoas mexerem gerava alguns problemas.

4. Quanto tempo você levava em média pra fazer essa atividade? pode contar com detalhes?

Vou trazer dois exemplos, quando a gente fazia abertura de uma empresa a gente fazia o processo todo digital e demorava porque tinha que esperar vários órgãos liberarem. Quando era possível redigir o contrato a gente tinha que fazer um agendamento e ir fisicamente lá. Então, antigamente para abrir uma empresa levava em média um mês e caso caísse em exigência tinha que ir lá fisicamente retirar o processo. O segundo exemplo que eu vou trazer para você é a questão do controle de débitos dos nossos clientes, não tínhamos nenhuma tecnologia em relação ao controle de irregularidade dos nossos clientes, a gente não tinha como saber os clientes que estavam com débitos. Isso gerava um trabalho muito grande para nós quando precisava realizar um levantamento de débitos porque só éramos apenas duas colaboradoras para diversas empresas e era necessário entrar órgão por órgão e empresa por empresa.

5. E hoje? Em quais aspectos a tecnologia vem auxiliado teu trabalho?

O mundo ter ficado digital por conta da pandemia, mudou muito todos os nossos processos, por exemplo a gente passava um mês para abrir uma empresa, agora se tornou muito mais prático com a integração da tecnologia e é possível abrir uma empresa em 48 horas então os processos são muito mais rápidos. E em questão de gestão dentro da AGR com o G-Click atualmente, pelo fato dele fazer os lembretes torna mais ativa esse controle e faz você errar menos. Pelo fato da gente gerir todas as empresas dentro da AGR, o meu setor, lembra a gente de enviar os arquivos nas datas certas e ter o histórico dos nossos envios. Em relação ao controle de débitos, hoje nós temos sistemas que cadastramos as empresas e são integrados aos órgãos e eles informam em lote as empresas que constam com débitos. Então esses são só alguns exemplos de que não tem nem comparação com o método de trabalho anterior, hoje realmente os sistemas trouxeram muitas melhorias pra gente.